



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Piodermites Em Crianças: Orientações Prestadas Às Mães Em Uma Enfermaria Pediátrica.

Autores: MARIA GABRIELLA VIANA PRADO; AUGUSTO LUIZ LIRA SOUZA; JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA; MICHELLY TERZIOTTI DE OLIVEIRA; FERNANDA FANTTINI; ROMMEL WALLACE COSTA REIS; EURIDES MARTINS PAULINO; FLAVIANY MARIA SANTIAGO FORTE; ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA

Resumo: Os projetos de Extensão Universitária desenvolvem uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade ao colocar em prática os conhecimentos teóricos e, dessa forma, ampliar as ações de responsabilidades sociais dos estudantes. Nesse contexto, o projeto de extensão “The International Federation of Medical Students Associations (IFMSA)” reconheceu a necessidade de instruir mães a respeito das piодermites, um dos problemas mais relevantes da clínica pediátrica. As piодermites são infecções purulentas da pele e dos seus anexos – o termo pyoderma é derivado do grego pyon (pus) + derma (pele). São provocadas por bactérias piогênicas, normalmente cocos Gram-positivos (Staphylococcus aureus e Streptococcus pyogenes). Foram abordados conhecimentos básicos quanto a suspeição, profilaxia e tratamento, tendo como público alvo as mães da enfermaria pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. A experiência teve como objetivo relatar uma campanha sobre piодermites realizada nas enfermarias de um hospital por acadêmicos de medicina vinculados a um Projeto de Extensão. Os membros do projeto passaram por uma capacitação sobre piодermites. Foram apresentados conceitos, casos de suspeita, prevenção, cuidados gerais, além de esclarecimentos e instruções para abordar o tema de maneira acessível. O local da ação foi escolhido com base em uma população de risco - mães com filhos internados. A intervenção consistiu em orientações sobre as características das lesões com apresentação de imagens, locais do corpo onde são mais recorrentes, principais sintomas, como higienizar e evitar a propagação da infecção. Além disso, desestimulou-se o uso de curativos e a aplicação de pomadas cutâneas sem orientação médica. A abordagem foi feita de maneira simples e clara, em forma de diálogo. Houve intensa participação das mães, que sanaram dúvidas a respeito do tema e relataram experiências próprias e de outras mães acerca dos cuidados e dos serviços nos locais por onde buscam atendimento. Grande parte delas reconheceu o hábito de isolar as feridas com curativos e a utilização de pomadas sem prescrição. Algumas mães também apresentaram dúvidas quanto as características das lesões e relataram dificuldades em diferenciá-las com outros tipos de feridas. Para os acadêmicos, o contato com as mães nas enfermarias evidenciou a carência de orientação dessas pessoas e a consequente necessidade de expandir políticas públicas voltadas à prevenção de infecções em crianças, em especial as piодermites. Devido a isso, a experiência possibilitou aos estudantes a realização de ações de promoção de saúde, além de proporcionar o contato efetivo entre o meio acadêmico e a sociedade. De maneira simples, a campanha expandiu a sensibilidade dos estudantes em repassar os conhecimentos teóricos de acordo com a linguagem da população. As orientações quanto aos cuidados das feridas e a importância de procurar auxílio médico em casos de suspeita foram bem elucidados. Todavia, a aplicação de questionários poderia tornar a ação mais efetiva, pois as dúvidas e o grau de instrução das mães seriam melhor analisados e possibilitariam um maior enfoque no aprendizado. Além disso, a abordagem contou com um pequeno público de mães devido a reforma que está ocorrendo na enfermaria pediátrica da Santa Casa de Sobral.